

1) MENSAGEM DO CEO

O ano de 2023 foi marcado por um cenário de incertezas econômicas e geopolíticas globais. Apesar dessas incertezas, a produção nos principais mercados automotivos apresentou um crescimento devido a consistente melhora na cadeia de suprimentos global.

O segmento de veículos comerciais no Brasil apresentou uma produção significativamente abaixo do normal devido a transição do Euro 5 para o Euro 6, impactando de forma negativa o mix e a rentabilidade da Companhia. Por outro lado, nas outras regiões observamos um crescimento em linha com o desempenho do mercado, promovendo o benefício da diversificação geográfica presente em nosso modelo de negócio.

Segundo a consultoria IHS, a produção global de veículos leves, excluindo a China, apresentou um crescimento de 5,0% no 4T23 e de 9,5% em 2023. E segundo a consultoria LMC, a produção global de veículos comerciais, excluindo a China, apresentou uma queda de 7,3% no 4T23 e um crescimento de 2,4% em 2023.

A receita operacional líquida da Companhia apresentou uma redução de 16,3% no 4T23, atingindo R\$ 3,5 bilhões e de 11,8% em 2023, atingindo R\$ 14,9 bilhões. A redução é decorrente do menor custo de matérias-primas refletido nos preços de venda e do menor volume de produção de veículos comerciais no Brasil.

Destaque para o crescimento de 17,3% no lucro bruto do 4T23, com uma margem de 10,9%, ou um crescimento de 3,1 p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A melhora está relacionada à estabilização de preços de matérias primas em relação ao custo do estoque, melhoria da eficiência operacional da Companhia e repasse de aumentos de custos.

O EBITDA foi de R\$ 289,4 milhões no 4T23, uma redução de 0,7% em relação ao 4T22. No ano de 2023 o EBITDA foi de R\$ 1,252.9 milhões. Excluindo os eventos não recorrentes em ambos os períodos, tivemos um crescimento do EBITDA de 9,9% no 4T23 e uma redução de 23,1% em 2023. Destaque para o crescimento de 2 p.p da margem EBITDA no 4T23.

Tivemos uma redução do endividamento líquido no 4T23 de R\$ 242,1 milhões ou 6,2% em relação ao endividamento líquido apresentado ao final do 4T22. A alavancagem financeira, medida pela relação do endividamento líquido sobre o EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 2,93x no 4T23, comparado com 2,26x do 4T22. O principal impacto desse aumento foi a redução do EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

A posição de caixa no final do 4T23 foi de R\$ 2.962,4 milhões comparado com R\$ 2.287,1 milhões no final do 4T22. Adicionalmente, temos uma linha de crédito compromissada (*Revolver Credit Facility*) não sacada de R\$ 500,0 milhões. O índice de liquidez, mensurado pela liquidez total dividida pela dívida de curto prazo, terminou o trimestre em 2,12x, comparado com 2,67x no 4T22.

Em relação às iniciativas ESG, integramos, pelo terceiro ano consecutivo, o índice de sustentabilidade empresarial-ISE da B3, com uma evolução importante nos nossos scores.

Em nossa agenda de longo prazo, seguimos com o ramp up de volumes de nossa fábrica de rodas de alumínio na China, avançamos na construção da nova fábrica de rodas de alumínio forjado para veículos comerciais na Europa, e obtivemos novos negócios no segmento de veículos elétricos nas duas divisões de negócio. Tudo isso com disciplina na alocação de capital, de acordo com as prioridades estratégicas da Companhia e buscando a redução do endividamento líquido.

Atentos às mudanças de mercado, questões geopolíticas, pressões inflacionárias e variações de volumes de produção de nossos clientes, adaptamos rapidamente nossas operações em diferentes países e no Brasil para fazer frente à demanda atual de veículos comerciais de forma a mitigar os impactos na rentabilidade de nossas unidades de negócio. Permanecemos focados nos ganhos de produtividade e eficiência operacional, no lançamento de novos produtos, nos desenvolvimentos de nossa engenharia avançada, na digitalização e inovação e no fortalecimento do nosso balanço, para continuarmos gerando valor de forma sustentável, ao longo do tempo.

2) DESTAQUES DO 4T23 e 2023

- Receita operacional líquida de R\$ 3.483,5 milhões no 4T23, uma redução de 16,3%¹, e de R\$ 14.955,2 milhões em 2023, uma redução de 11,8%¹
- Lucro bruto de R\$ 380,2 milhões com margem bruta de 10,9% no 4T23, um aumento de 17,3% e de 3,1 p.p.¹; e de R\$ 1.508,2 milhões com margem bruta de 10,1% em 2023, uma redução de 16,6% e de 0,6 p.p.¹.
- Crescimento de 9,9% do EBITDA recorrente² no 4T23 com margem EBITDA de 8,3%, um crescimento de 2,0 p.p.¹.
- Alavancagem financeira³ de 2,93x no 4T23, em relação a 2,26x no 4T22
- Redução de R\$ 242,1 milhões (6,2%) no endividamento líquido no 4T23¹
- Liquidez total de R\$ 3.462,4 milhões⁴ no 4T23 comparado com R\$ 2.787,1 milhões no 4T22. Índice de liquidez (liquidez total dividido pela dívida de curto prazo) de 2,12x, comparado com 2,67x no 4T22
- Participação, pelo terceiro ano consecutivo, no ISE da B3

3) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

¹ Em relação ao mesmo período do ano anterior.

² Desconsidera os efeitos não recorrentes em ambos os períodos (item 4.5)

³ Dívida líquida/ EBITDA dos últimos 12 meses.

⁴ Posição de caixa + linhas de crédito rotativo

Região	Veículos Leves ¹			Veículos Comerciais ²		
	4T22	4T23	Var.	4T22	4T23	Var.
Brasil	560	540	-3,6%	53	34	-36,1%
Índia	1.233	1.291	4,7%	104	97	-7,0%
América do Norte	3.552	3.762	5,9%	149	147	-1,6%
Europa ³	4.046	4.276	5,7%	146	145	-1,1%
Global	21.905	24.174	10,4%	763	811	6,2%
Global Ex-China	14.702	15.439	5,0%	584	542	-7,3%

Região	2022	2023	Var.	2022	2023	Var.
Brasil	2.176	2.204	1,3%	194	121	-37,5%
Índia	5.113	5.441	6,4%	422	455	7,8%
América do Norte	14.296	15.683	9,7%	575	616	7,3%
Europa ³	14.818	16.703	12,7%	511	584	14,3%
Global	82.344	90.321	9,7%	3.003	3.352	11,6%
Global Ex-China	56.194	61.557	9,5%	2.191	2.244	2,4%

(1) Fonte: ANFAVEA (Brasil) e IHS (outras regiões)

(2) Fonte: LMC Automotive (Veículos Comerciais)

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

As mais recentes previsões das consultorias indicam uma redução de 1,7% na produção global de veículos leves e de 3,0% na produção global de veículos comerciais em 2024, ambos excluindo a China.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	4T22	4T23	Var.	2022	2023	Var.
Receita Operacional Líquida	4.159.955	3.483.501	-16,3%	16.947.869	14.955.220	-11,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.835.919)	(3.103.262)	-19,1%	(15.139.227)	(13.446.975)	-11,2%
Lucro Bruto	324.036	380.239	17,3%	1.808.642	1.508.245	-16,6%
	7,8%	10,9%		10,7%	10,1%	
Despesas Operacionais	(210.048)	(196.552)	-6,4%	(742.589)	(757.579)	2,0%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	42.417	(9.199)	-121,7%	149.186	17.537	-88,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	9.986	(1.203)	-112,0%	30.445	14.373	-52,8%
Lucro Operacional (EBIT)	166.391	173.285	4,1%	1.245.684	782.576	-37,2%
	4,0%	5,0%		7,4%	5,2%	
Resultado Financeiro	(245.269)	(144.649)	-41,0%	(617.664)	(517.876)	-16,2%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(14.442)	(11.686)	-19,1%	(223.848)	(158.809)	-29,1%
Participação de Não Controladores	(47.826)	(24.452)	-48,9%	(125.239)	(75.158)	-40,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(141.146)	(7.502)	94,7%	278.933	30.733	-89,0%
	-3,4%	-0,2%		1,6%	0,2%	
EBITDA	291.489	289.375	-0,7%	1.736.915	1.252.864	-27,9%
	7,0%	8,3%		10,2%	8,4%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 3.483,5 milhões no 4T23 e R\$ 14.955,2 milhões em 2023, uma redução de 16,3% e de 11,8% em relação ao 4T22 e a 2022, respectivamente.

A receita operacional líquida no 4T23 e em 2023 foi impactada negativamente pela queda de produção de veículos comerciais no Brasil, devido a mudança da motorização do euro 5 para o euro 6, e pela redução global dos preços de venda, em função da redução dos custos das matérias-primas.

A variação cambial teve um impacto negativo de R\$ 92,6 milhões no 4T23 e de R\$ 312,9 milhões em 2023.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por região e por produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	4T22	4T23	Var.	2022	2023	Var.
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	145.037	160.190	10,4%	600.365	667.710	11,2%
Rodas Aço (Veículos Leves)	135.961	131.773	-3,1%	590.795	580.930	-1,7%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	355.379	217.164	-38,9%	1.570.061	1.025.086	-34,7%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	118.183	113.081	-4,3%	460.524	467.092	1,4%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	506.447	279.039	-44,9%	1.944.960	1.206.450	-38,0%
América do Sul	1.261.009	901.248	-28,5%	5.166.705	3.947.266	-23,6%
	30,3%	25,9%		30,5%	26,4%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	117.388	155.777	32,7%	552.078	634.389	14,9%
Rodas Aço (Veículos Leves)	371.551	332.993	-10,4%	1.759.132	1.459.734	-17,0%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	90.705	78.467	-13,5%	453.894	356.333	-21,5%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	572.084	436.594	-23,7%	2.233.332	1.867.907	-16,4%
América do Norte	1.151.727	1.003.831	-12,8%	4.998.437	4.318.363	-13,6%
	27,7%	28,8%		29,5%	28,9%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	683.953	539.783	-21,1%	2.436.834	2.459.877	0,9%
Rodas Aço (Veículos Leves)	308.267	356.817	15,7%	1.272.499	1.314.815	3,3%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	390.316	328.430	-15,9%	1.547.569	1.488.783	-3,8%
Europa	1.382.537	1.225.030	-11,4%	5.256.902	5.263.475	0,1%
	33,2%	35,2%		31,0%	35,2%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	224.228	195.849	-12,7%	904.799	828.823	-8,4%
Rodas Aço (Veículos Leves)	49.841	44.009	-11,7%	218.096	193.826	-11,1%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	90.613	113.534	25,3%	402.931	403.466	0,1%
Ásia + Outros	364.683	353.392	-3,1%	1.525.826	1.426.115	-6,5%
	8,8%	10,1%		9,0%	9,5%	
Iochepe-Maxion Consolidado	4.159.956	3.483.501	-16,3%	16.947.870	14.955.220	-11,8%
	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	2.963.242	2.654.787	-10,4%	12.309.054	11.413.772	-7,3%
	71,2%	76,2%		72,6%	76,3%	
Maxion Structural Components	1.196.714	828.714	-30,8%	4.638.816	3.541.448	-23,7%
	28,8%	23,8%		27,4%	23,7%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 3.103,3 milhões no 4T23 e R\$ 13.447,0 milhões em 2023, uma redução de 19,1% em relação ao 4T22 e de 11,2% em relação a 2022.

Esta redução em percentual superior à redução das vendas no 4T23 deve-se a recomposição da inflação nos diferentes componentes de custo e pelo melhor alinhamento entre o custo do estoque de matéria-prima e os preços de venda.

4.3) Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$ 380,2 milhões no 4T23 e de R\$ 1.508,2 milhões em 2023, um aumento de 17,3% em relação ao 4T22 e uma redução de 16,6% em relação a 2022. A margem bruta aumentou de 7,8% no 4T22 para 10,9% no 4T23.

4.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais e administrativas e honorários da administração) atingiram R\$ 196,6 milhões no 4T23 e R\$ 757,6 milhões em 2023, uma redução de 6,4% em relação ao 4T22 e um aumento de 2,0% em

relação a 2022.

4.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

Resultado negativo de R\$ 9,2 milhões no 4T23 e um resultado positivo de R\$ 17,5 milhões em 2023, uma redução em relação ao valor positivo de R\$ 42,4 milhões apresentado no 4T22 e de R\$ 149,2 milhões em 2022.

Os principais itens não recorrentes dessa linha do resultado em 2023 foram: (i) ganho com reembolso de seguros no valor de R\$ 17,5 milhões, (ii) ganho da exclusão do ICMS na base do PIS/Cofins no valor de R\$ 15,0 milhões, e (iii) gastos com reestruturação no valor de R\$ 14,4 milhões.

Vale ressaltar que no 4T22 os itens não recorrentes foram: (i) ganho com reembolso de seguros no valor de R\$ 13,4 milhões, e (ii) ganho da exclusão do ICMS na base do PIS/Cofins no valor de R\$ 14,4 milhões. Igualmente, em 2022, foram: (i) ganho com reembolso de seguros no valor de R\$ 100,9 milhões, (ii) ganho da exclusão do ICMS na base do PIS/Cofins no valor de R\$ 61,8 milhões, e (iii) uma despesa de R\$ 30,7 milhões referente a valorização da opção de compra de participação acionária de uma controlada.

4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

Resultado negativo de R\$ 1,2 milhão no 4T23 e um resultado positivo de R\$ 14,4 milhões em 2023, uma redução em relação aos valores positivos de R\$ 10,0 milhões no 4T22 e de R\$ 30,4 milhões em 2022.

A redução do resultado de equivalência patrimonial está relacionada ao menor resultado da Maxion Montich, impactado principalmente pela desvalorização do peso argentino, e pelo prejuízo da Dongfeng Maxion na China, ainda em fase inicial de operações.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion os quais refletem o resultado da equivalência patrimonial na Companhia.

R\$ mil	4T22				4T23				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.325	11.328	(2.667)	9.986	3.585	(440)	(4.348)	(1.203)	-112,0%

R\$ mil	2022				2023				Var.
	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	Amsted Maxion ¹	Maxion Montich ²	Dongfeng Maxion ³	Total	
Lucro (Prejuízo) Líquido	9.267	34.957	(13.779)	30.445	9.782	23.578	(18.986)	14.373	-52,8%

¹Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.: Companhia coligada do segmento ferroviário (participação de 19,5%)

²Maxion Montich S.A.: Negócio em conjunto com fábricas de componentes estruturais na Argentina e no Uruguai (participação de 50%)

³Dongfeng Maxion Wheels Ltd.: Companhia coligada que produz rodas de alumínio na China (participação de 50%)

4.7) Resultado Operacional (EBIT)

Lucro operacional de R\$ 173,3 milhões no 4T23 e de R\$ 782,6 milhões em 2023, um crescimento de 4,1% em relação ao 4T22 e uma redução de 37,2% em relação a 2022.

4.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

EBITDA de R\$ 289,4 milhões com margem EBITDA de 8,3% no 4T23 e R\$ 1.252,9 milhões com margem EBITDA de 8,4% em 2023, uma redução de 0,7% e de 27,9% em relação ao 4T22 e a 2022, respectivamente.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes (R\$ 27,8 milhões no 4T22), o EBITDA no 4T23 teria apresentado um crescimento de 9,9% com margem EBITDA de 8,3% em comparação à margem EBITDA de 6,3% no 4T22. Da mesma forma, o EBITDA 2023 teria apresentado uma redução de 23,1% com margem EBITDA de 8,3%.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	4T22	4T23	Var.	2022	2023	Var.
Lucro líquido (Prejuízo)	(141.146)	(7.502)	-94,7%	278.933	30.733	-89,0%
Não Controladores	47.826	24.452	-48,9%	125.239	75.158	-40,0%
Imp. de Renda / Contrib. Social	14.442	11.686	-19,1%	223.848	158.809	-29,1%
Resultado Financeiro	245.269	144.649	-41,0%	617.664	517.876	-16,2%
Depreciação / Amortização	125.098	116.090	-7,2%	491.231	470.288	-4,3%
EBITDA	291.489	289.375	-0,7%	1.736.915	1.252.864	-27,9%

4.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 144,6 milhões no 4T23 e R\$ 517,9 milhões em 2023, uma redução de 41,0% em relação ao 4T22 e de 16,2% em relação a 2022.

Vale ressaltar que o resultado financeiro no 4T22 foi impactado de forma negativa em R\$ 97,7 milhões pela atualização monetária do acordo na esfera administrativa com autoridades fiscais mexicanas em 2022.

4.10) Resultado Líquido

Prejuízo líquido de R\$ 7,5 milhões no 4T23 (prejuízo por ação de R\$ 0,04931) e lucro líquido de R\$ 30,7 milhões em 2023 (lucro por ação de R\$ 0,20415), uma melhora em relação ao prejuízo líquido de R\$ 141,1 milhões no 4T22 (prejuízo por ação de R\$ 0,45703) e uma redução em relação ao lucro líquido de R\$ 278,9 milhões em 2022 (lucro por ação de R\$ 1,83996).

O resultado líquido em 2023, foi impactado pelo imposto de renda diferido sobre as variações cambiais de itens não-monetários de subsidiárias da Companhia que possuem moeda funcional contábil diferente da moeda local, o que gerou um impacto contábil (não caixa) na linha do imposto de renda de R\$ 83,5 milhões. Em 2022, o resultado líquido foi impactado pelo gasto com o acordo extrajudicial na esfera administrativa com as autoridades mexicanas, que impactou as despesas financeiras (conforme mencionado no item 4.9 acima) e a linha de imposto de renda em R\$ 84,1 milhões, totalizando R\$ 181,8 milhões.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos atingiram R\$ 221,5 milhões no 4T23 e R\$ 551,9 milhões em 2023, uma redução de 13,9% em relação ao 4T22 e de 6,8% em relação a 2022. Os principais investimentos no período foram relacionados ao aumento de capacidade para atendimento da demanda do segmento de veículos comerciais na América do Norte e a construção da fábrica de rodas de alumínio para veículos comerciais na Europa.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 2.962,4 milhões, sendo 61,5% em reais e 38,5% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos, e debêntures circulante e não circulante) em 31 de dezembro de 2023 atingiu R\$ 6.765,5 milhões, estando R\$ 1.631,6 milhões (24,1%) registrados no passivo circulante e R\$ 5.133,9 milhões (75,9%) no passivo não circulante.

O índice de liquidez, relação da liquidez total (considerando as linhas de crédito rotativo) sobre a dívida de curto prazo, foi de 2,12x ao final do 4T23 em relação ao índice de 2,67x ao final do 4T22.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 4T23 foram: (i) linhas em euros (euro + 4,6% ao ano) com 36,6%, (ii) linhas em reais indexadas ao CDI que representaram 35,1% (CDI + 2,0% ao ano), e (iii) linhas em dólares (US\$ + 6,2% ao ano) com 14,6%.

O endividamento líquido⁵ consolidado em 31 de dezembro de 2023 atingiu R\$ 3.674,8 milhões, uma redução de 6,2% em relação ao montante de R\$ 3.916,9 milhões atingido em 31 de dezembro de 2022.

O endividamento líquido no final do 4T23 representou 2,93x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 4T22 representava 2,26x.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 4.085,0 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 26,57) em 31 de dezembro de 2023, uma redução de 4,8% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 4.292,8 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 27,93).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 3.693,6 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 24,03) em 31 de dezembro de 2023, uma redução de 5,8% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 3.919,8 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 27,93).

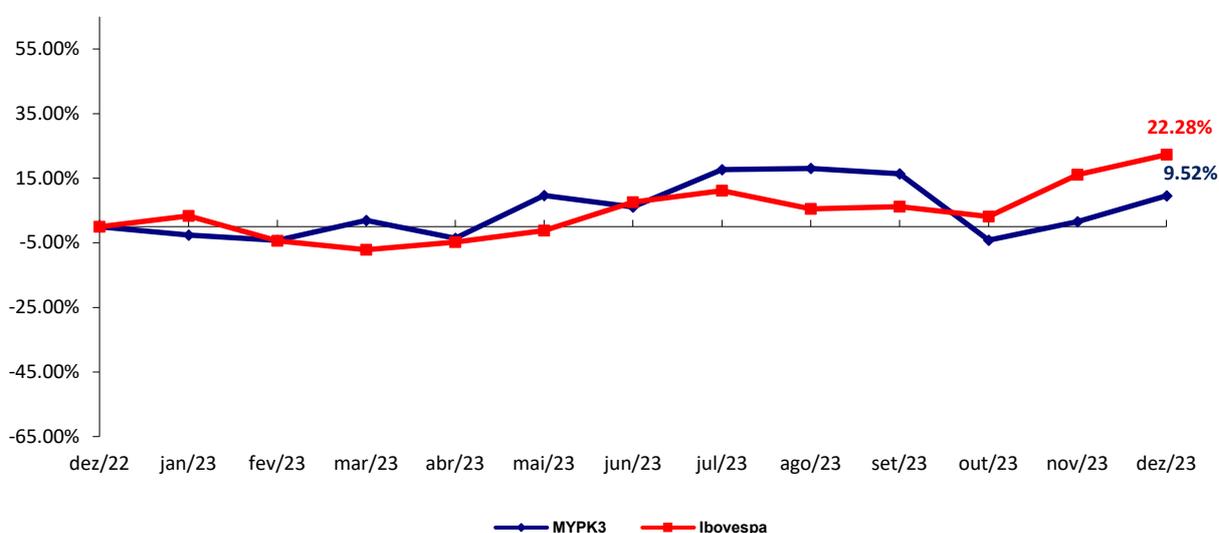
⁵ Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivos circulante e não circulante, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante.

A variação no patrimônio líquido está relacionada ao resultado do período e à variação cambial que impacta o valor dos ativos líquidos no exterior (ajuste de avaliação patrimonial).

8) MERCADO DE CAPITAIS

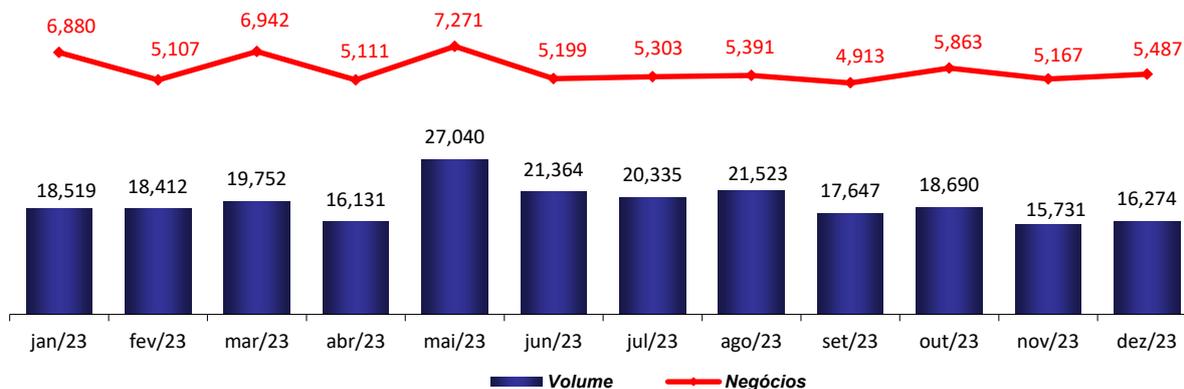
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 4T23 cotadas a R\$ 12,89, uma redução de 5,9% no trimestre e crescimento de 9,5% nos últimos 12 meses. Ao final do 4T23 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R\$ 1.981,4 milhões (R\$ 1.809,3 milhões ao final do 4T22).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 4T23 um volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 18,5 milhões (R\$ 22,5 milhões no 4T22) e um número médio diário de 6.282 negócios (8.010 negócios no 4T22).

Volume Médio Diário



9) PROVENTOS

O Estatuto Social e a Política de Destinação de Resultados da Iochpe-Maxion preveem a distribuição de 37% do lucro líquido (descontado o eventual prejuízo acumulado de exercícios anteriores) a título de dividendo obrigatório. Considerando (i) o lucro líquido em 2023 de R\$ 30,7 milhões, e (ii) a adoção do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado e a sua depreciação, que gerou uma adição de R\$ 4,8 milhões ao lucro líquido; o montante do dividendo obrigatório referente ao exercício social de 2023 é de R\$ 13,1 milhões, ou R\$ 0,0874037 por ação ordinária, sendo a data de corte para identificação dos acionistas que farão jus ao recebimento dos dividendos em 11 de março de 2024.

10) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023 e com o respectivo relatório do auditor independente.

As demonstrações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), conforme emitido pelo *International Accounting Standard Board*.

O EBITDA não deve ser considerado como alternativa para o lucro líquido, como indicador de desempenho operacional da Companhia, ou alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Resolução CVM 156 regulamentada em 01/08/22. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 6 de março de 2024.

11) ANEXOS

11.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado						
DRE - R\$ mil	4T22	4T23	Var.	2022	2023	Var.
Receita Operacional Líquida	4.159.955	3.483.501	-16,3%	16.947.869	14.955.220	-11,8%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(2.513.182)	(1.856.330)	-26,1%	(10.091.886)	(8.255.825)	-18,2%
Mão de Obra	(563.628)	(555.444)	-1,5%	(2.177.656)	(2.313.487)	6,2%
Outros	(759.110)	(691.488)	-8,9%	(2.869.685)	(2.877.664)	0,3%
	(3.835.919)	(3.103.262)	-19,1%	(15.139.227)	(13.446.975)	-11,2%
Lucro Bruto	324.036	380.239	17,3%	1.808.642	1.508.245	-16,6%
	7,8%	10,9%		10,7%	10,1%	
Despesas Operacionais						
Com vendas	(26.358)	(21.137)	-19,8%	(96.095)	(81.674)	-15,0%
Gerais e Administrativas	(177.959)	(171.319)	-3,7%	(627.523)	(658.158)	4,9%
Honorários da Administração	(5.731)	(4.096)	-28,5%	(18.971)	(17.747)	-6,5%
Outras Despesas/Receitas	42.417	(9.199)	-121,7%	149.186	17.537	-88,2%
	(167.631)	(205.751)	22,7%	(593.403)	(740.042)	24,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	9.986	(1.203)	-112,0%	30.445	14.373	-52,8%
Lucro Operacional (EBIT)	166.391	173.285	4,1%	1.245.684	782.576	-37,2%
	4,0%	5,0%		7,4%	5,2%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	40.319	61.540	52,6%	114.455	216.151	88,9%
Despesas Financeiras	(274.592)	(193.674)	-29,5%	(713.353)	(702.359)	-1,5%
Variação cambial líquida	(10.996)	(12.515)	13,8%	(18.766)	(31.668)	68,8%
	(245.269)	(144.649)	-41,0%	(617.664)	(517.876)	-16,2%
Lucro antes do IR. e da CS	(78.878)	28.636	-136,3%	628.020	264.700	-57,9%
	-1,9%	0,8%		3,7%	1,8%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(14.442)	(11.686)	-19,1%	(223.848)	(158.809)	-29,1%
Participação de Não Controladores	(47.826)	(24.452)	-48,9%	(125.239)	(75.158)	-40,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(141.146)	(7.502)	-94,7%	278.933	30.733	-89,0%
	-3,4%	-0,2%		1,6%	0,2%	
EBITDA	291.489	289.375	-0,7%	1.736.915	1.252.864	-27,9%
	7,0%	8,3%		10,2%	8,4%	

11.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil	ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	dez-22	dez-23	dez-22	dez-23
CIRCULANTE			CIRCULANTE	
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.287.054	2.962.366	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.043.611
Contas a Receber de Clientes	2.053.692	1.261.050	Fornecedores	2.294.570
Estoques	2.702.075	2.320.305	Obrigações Fiscais	317.483
Impostos a Recuperar	600.748	717.498	Obrigações Sociais e Trabalhistas	502.106
Despesas Antecipadas	57.725	80.481	Adiantamentos de Clientes	66.561
Instrumento Financeiro Derivativo	32.079	28.277	Instrumento Financeiro Derivativo	16.250
Outros Créditos	152.952	144.175	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a Pagar	125.623
	7.886.325	7.514.152	Outras Obrigações	402.259
				4.768.463
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE	
Impostos a Recuperar	338.745	234.431	Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.433.377
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	269.034	255.413	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	78.574
Depósitos Judiciais	62.618	69.889	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.904
Instrumento Financeiro Derivativo	258.780	119.229	Instrumento Financeiro Derivativo	1.591
Outros Créditos	74.127	93.672	Passivo Atuarial de Plano de Pensão	462.259
Investimentos	129.203	159.767	Outras Obrigações	115.480
Imobilizado	4.043.815	4.043.995		6.134.185
Intangível	2.085.571	1.969.307	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Direito de uso	47.237	74.261	Capital social	1.576.954
	7.309.130	7.019.964	Opções outorgadas reconhecidas	3.061
			Reservas de lucros	623.446
			Reserva de capital	34.484
			Ações em tesouraria	(41.448)
			Ajuste de avaliação patrimonial	1.723.310
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	3.919.807
			Participação dos Acionistas não Controladores	373.000
				4.292.807
				4.085.029
TOTAL DO ATIVO	15.195.455	14.534.116	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.195.455
				14.534.116